

Resumo Contextual – unidade III por Carlos Xandelly

Modelos de Plantacoes de Igrejas

Introdução

O plantador de igrejas deve ter seu coração cheio do amor de Deus pelas almas e povos espalhados pela terra para que ele possa assim superar toda ou qualquer barreira ou diferenças culturais. O evangelho não tem objetivo de agredir uma cultura, mas entendê-la para compreender e assim encontrar a porta para a entrada das boas novas.

Quando o reino de Deus chega a uma localidade, produz uma modificação em muitos aspectos. O processo de plantar uma igreja não pode e não deve ser automatizado ou tratar como uma produção em série, deve-se levar em consideração todos os aspectos culturais e a visão revelada por Deus em Cristo.

O Chamado de Deus é para todos

Existe no chamado de Deus a Abraão uma promessa ampliada a toda raça adâmica por meio de Cristo, o descendente de Abraão. A bênção de Abraão é o meio para que todas as famílias da terra sejam alcançadas. Dois povos estão incluídos nessa promessa, os filhos espirituais – que pela fé nasceram de novo em Cristo e tornaram-se descendentes de Abraão pela fé – e o próprio povo judeu – a descendência terrena de Abraão.

A quem Deus se revelou? Se a resposta for somente: ao povo de Israel, o Deus será nacional. Cremos então, que Deus se revelou a todos que nele creem, a fim de alcançar todas as famílias da terra e adorado por todas as nações.

Abraão saiu pela fé, não sabendo para onde estava indo, por isso tornou-se o pai de todos os que creem.

Parte da grande visão transcultural de Deus descritas no AT

- Genesis 21:22-34, 23:1-12, 13:14-18) Abraão deu testemunho do Senhor a diferentes povos
- José foi testemunha do Senhor entre os Egípcios (Genesis 41:1-16)
- Moisés testemunhou do Senhor aos Egípcios além de trazer consigo Jetro, seu sogro Midianita (Exodo 5:1-3, 18:1-12)
- Noemi testemunhou do Senhor a Rute e Orfa, que eram Moabitãs (Rute 1:3-9, 16 e 17)
- Elias foi usado por Deus para ser benção a uma viúva em Sidom (I Reis 17:8-16)
- Eliseu testemunhou a Naama que era Síria (I Reis 5:1-15)
- Jonas testemunhou do Senhor a Ninive (Jonas 3:1-10)
- Daniel foi testemunha na Babilônia (Daniel 2:26,27)
- Ester testemunhou sua fé e dependência do Senhor ao povo Persa (Ester 10:1-3)
- Os profetas profetizaram em nome do Senhor a muitas outras nações

O livro de Atos apresenta uma Igreja, na qual os judeus e os gentios compartilham em base igual o plano eterno de Deus.

O livro de Mateus também narra como a Igreja partilha os ideais eternos sob autoridade de Jesus.

Desejo do coração de Deus revela-se, como um Deus universal a todos os povos, cumprindo a promessa de redenção de toda raça humana em Jesus Cristo, o qual formou a igreja para que todos os povos da terra fossem alcançados.

Para que Seu povo possa levar a todos o Evangelho, proclamando as boas novas é preciso planejar a tarefa e verificar os desafios que ela estabelece. Precisa ter tempo abrangente e dimensionar os recursos para sua execução.

A Cultura e as Diferenças Transculturais

O Que é Cultura?

Possui um sentido amplo na língua portuguesa. Precisamos de uma compreensão adequada de seu significado para que possamos comunicar efetivamente o evangelho a um mundo heterogêneo.

Define-se então CULTURA segundo Laraia, 2001 como o conjunto, crenças, leis e hábitos que as pessoas aprendem e que não é um elemento natural.

Teorias importantes no processo de formulação do conceito

DETERMINISMO BIOLÓGICO: preconiza que as pessoas nascem com características que são congênitas. Daí vem as ideias de que determinada raça seja mais inteligente ou superior que outra. O DB traz, as relações de gênero bem consolidadas, no qual as pessoas são influenciadas recebendo determinado papel social conforme seu sexo.

Suma: DB preconiza que as pessoas nascem com características que são congênitas.

DETERMINISMO GEOGRÁFICO: estas teorias foram apresentadas por geógrafos no final do século XIX e início do XX, falam que o MEIO DETERMINA OS COMPORTAMENTOS DOS SERES HUMANOS.

Traz uma série de pensamentos e ideias preconceituosas, nos quais narram que determinados povos são mais produtivos ou mais inteligentes conforme o lugar geograficamente que residem. Exemplo: pessoas que moram em clima frio, são inteligentes, civilizadas e mais moralizadas. Ainda hoje existem pessoas e grupos de estudiosos que usam esta teoria.

Suma: DG prega que o meio determina os comportamentos dos seres humanos.

Para as teorias modernas de cultura, existe uma que é destacada: a cultura é como uma lente através da qual o homem ve o mundo.” (Laraia, 2001. P.67).

Problemas que enfrentamos;

- Olhar o mundo a partir da nossa própria cultura
- Não aceitar outros tipos de culturas facilmente
- Dificuldades em aceitar tudo o que é diferente segundo o nosso olhar e ponto de vista

A Cultura não é uma simples reunião de fundamentos, pois cada um de nós observa o mundo e as expressões humanas de acordo com seus paradigmas.

A Cultura condiciona a visão do mundo, interfere na existência física do ser humano, opera com uma lógica própria e se mantém dinâmica.

Cada sociedade apresenta uma cultura específica com características próprias que sofrem influência do ambiente no qual esta cultura se encontra inserida.

Sistema concêntrico de atributos para entender cultura:

- Visão do mundo
- crenças
- valores
- comportamento
- habitus

Entendendo na prática uma cultura

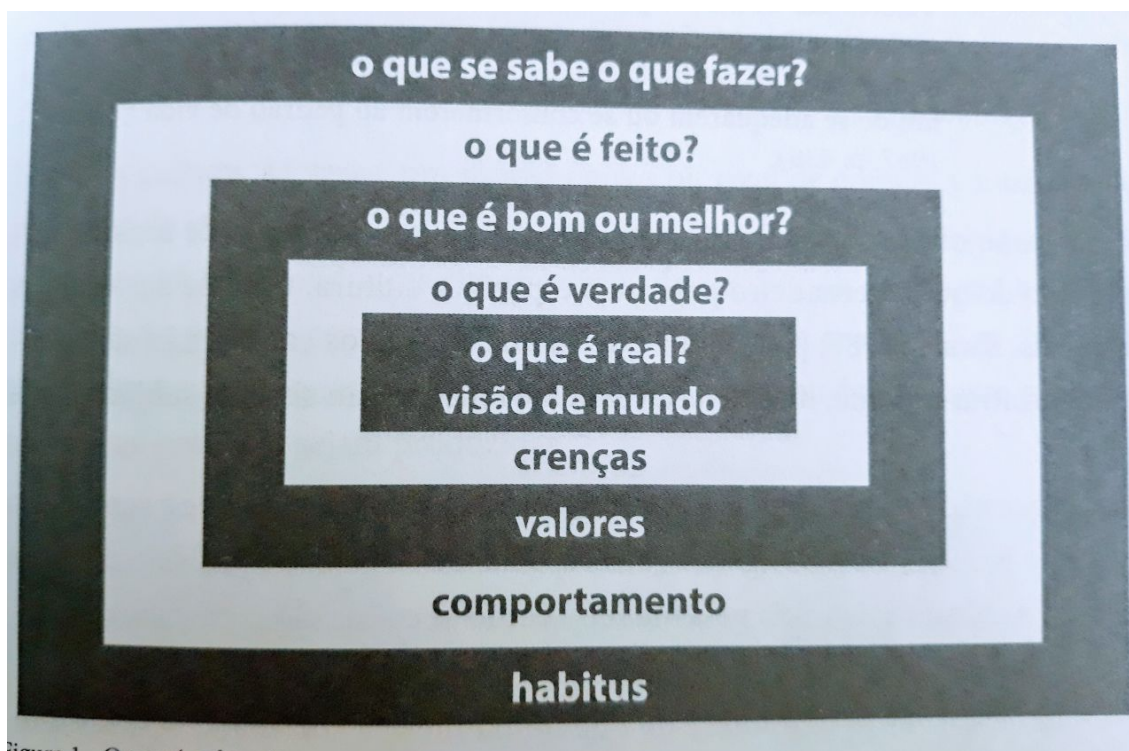


Figura 1. O que é cultura?

- 1- **HABITATUS:** um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências pasadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações.
- 2- **COMPORTEAMENTO:** forma como as coisas são realizadas. As pessoas possuem escolhas comportamentais.

3- **VALORES:** o que é bom, benéfico ou que é o melhor e mais aceito. Em outras palavras, VALORES ajudam aqueles que vivem em determinado grupo, povo, região, comunidade (cultura) a saber o que deveria ser feito a fim de se ajudarem ou se conformarem ao padrão de vida estabelecido conforme seus ideais e pensamentos.

4- **CRENÇAS CULTURAIS:** existem dois tipos de CRENÇAS:

- *Crenças Operacionais* – crenças que afetam valores e comportamentos)
- *Crenças Teóricas* – convicções expressas em palavras e que tem impacto praticamente nulo sobre os valores e o comportamento.

As pessoas vivem e acreditam no que creem, suas crenças.

5- **VISÃO:** cosmovisão ou visão do mundo – busca identificar o que é real. Cada tipo de cultura presume respostas específicas a determinadas indagações e essas respostas controlam e integram cada função, cada aspecto e cada componente da cultura. Aqui é o cerne de cada cultura, todos veem, acreditam, vivem, e adotam seus comportamentos e tipos de cultura e vida a partir da cosmovisão do grupo.

Para provocar uma mudança cultural a partir da Evangelização é necessário:

- A cosmovisão ser confrontada
- Introduzir modelo novo ou rival a partir do evangelho

Caso não seja feito deste modo, corre o risco da cultura permanecer sem mudanças significativas, os comportamentos, valores acabam permanecendo os mesmos, no antigo sistema de crenças.

Diferenças Transculturais

Este tipo de diferença trata-se quando um missionário passa de um território para outro, de uma cultura nova e com idioma diferente do seu nativo. Mudando não somente aspectos e detalhes de comunicação, mas outros como vestuário, alimentos, crenças e valores enigmáticos.

Em um primeiro momento uma viagem para fora de seu país representa euforia e vibração, mas quando surgem imprevistos e conflitos com diferenças culturais, ocorre um choque, sentimento de confusão e desorientação.

Impactos das diferenças culturais na transmissão do Evangelho e na implantação de novas igrejas em outras sociedades:

- Mal-entendidos transculturais:** problemas de relacionamento pessoal causados pela interpretação de um habitante. Os mal-entendidos culturais se baseiam na ignorância sobre uma outra cultura. Este é um problema de conhecimento. **SOLUÇÃO:** entender estudar os novos costumes, rever os comportamentos da nova cultura.
- Etnocentrismo:** se constitui em nossa predisposição em avaliar os comportamentos das pessoas de outras culturas pelos padrões e valores de nossas próprias culturas.
- Tradução:** necessário contextualizar com significado as boas novas conforme o conhecimento da nova sociedade e seu habitat. É necessário que haja uma construção de uma cosmovisão bíblica eliminando possíveis desencontros ocorridos por erros de tradução.
- O Evangelho e a Cultura:** não devemos vincular o Evangelho ao contexto cultural do pregador. “Tragam as sementes do evangelho a nós, e não o Evangelho como uma planta crescida em um vaso.”
- Sincretismo versus Autoctonia:** devemos separar o Evangelho da nossa própria cultura, expressando-o em termos da cultura na qual estaremos entrando.
IGREJA AUTOCTONE: uma igreja é autoctone quando, a mesma, não depende de recursos externos para sua existência, possui uma liderança local responsável por seu governo e tem a capacidade de reproduzir-se em novas igrejas.

Compreendendo Culturas, Formatos e Modelos

Plantação de igrejas é uma obra missionária.

Passos de plantação de igreja por um missionário perspicaz

- 1- Forma final que se espera para a igreja plantada
- 2- Processo de plantação da igreja

- Determinando sua missão – entendimento e convicção pessoal
- Compreensão da cultura local da obra missionária
- Quais os valores desta nova cultura
- Quais acontecimentos (tradições)
- Qual visão de mundo que eles possuem

As respostas para os passos acima, começam delinear o formato que se vislumbra para a igreja e o modelo que pode ser usado na sua plantação.

Plantação igrejas, aspectos a serem tomados pelo plantador

- Identificar os comportamentos de um determinado público-alvo e pesquisar sua cultura, com o objetivo de levá-los a Cristo. Para que se possa obter bons resultados no trabalho desenvolvido, é preciso saber quem são as pessoas, como como saber interpretá-las.
- Importante conhecer as informações de segmentação demográfica para tomada de decisões sobre evangelização
- O Evangelho sempre será o mesmo, independente das culturas.

Deus é quem direciona o plantador, quem dá o crescimento da igreja, somente ELE transforma as pessoas, concede dons e chama novos líderes.

Formatos de igrejas:

- Público ou privado
- Pequenos grupos ou maiores
- Reunião ou cultos dominicais
- Ritmo próprio (combinando varios tipos de reuniões)

Princípios Relevantes para igrejas teologicamente saudáveis

- I- **Liberdade orientada pelo Espírito Santos:** a essência refere-se a princípios e valores, não recai sobre a tradição.
- II- **Compreenda a cultura antes de determinar o formato da igreja:** preferência pessoal não deve jamais estar presente na definição do formato das igrejas plantadas. As igrejas tem liberdade para serem adaptadas ao contexto sócio cultural que sera implantada, mas NUNCA E JAMAIS ABANDONAR A ESSÊNCIA VERDADEIRA DO EVANGELHO.
- III- **Agentes do formato da igreja:** cremos que as igrejas locais plantadas pertencem aos cristãos locais debaixo da autoridade do Cabeça da igreja, Jesus Cristo. A comunidade deve ser ouvida e considerada para se levar adiante qual o formato da igreja que será plantada naquele local e cultura.

CLASSIFICAÇÃO DE IGREJAS

- 1- **Igreja nos lares** – encontram-se tradicionalmente em uma casa, seguindo as tradições de uma reunião em família, não ultrapassa 50 pessoas, reunião participativa de todos os membros ministram.
- 2- **Congregação Reunida voluntariamente** – no Brasil a maioria das igrejas protestantes fazem parte dessa classificação. Este tipo de igreja geralmente possui um pastor profissional, trabalhando em tempo integral ou parcial e voluntários que fazem os ministérios e cargos administrativos.
- 3- **Igreja de celebração em Células** – chamada de igreja de duas asas, por que teoricamente mantem equilíbrio entre a célula (reunião pequena) e a celebração (reunião grande).

IGREJA é em primeira instância, resultado do poder de Deus, da ação do Espírito Santo e da convicção de homens que sabem que estão fazendo a vontade de Deus.

MODELOS DE PLANTAÇÃO DE IGREJAS

Modelos dizem a respeito às ações que serão desenvolvidas para que uma igreja seja plantada contextualmente em uma determinada cultura. Não existe um molde ou um modelo único que se aplique a plantação de uma igreja em todo o cenário de diferentes culturas.

3 tipos de Abordagens e suas subdivisões

1) **ABORDAGEM PARA A PLANTAÇÃO PIONEIRA DE IGREJAS**

Nesse caso, as igrejas são plantadas em lugares nos quais ha poucos cristãos. O trabalho será realizado pelos plantadores e crescerá quase que exclusivamente pelo evangelismo.

a- **O Plantador Solo**

Trata-se do modelo mais comum, esse é responsável pelo evangelismo, discipulado e reunião dos novos cristãos para formação da igreja. Funciona geralmente quando o plantador já está inserido e tem forte conhecimento da cultura local.

b- **A Equipe de plantação de Igrejas**

Trata-se de uma equipe de obreiros, com uma visão comum e vários dons e talentos, podendo e devendo unirem-se no mesmo projeto. Atualmente este modelo é adotado em missões transculturais.

c- **Plantação de igrejas por colonização**

Esse modelo dificilmente utilizado, por causa do alto grau de envolvimento que exige. Mas pode ser um método de grandes e impactantes resultados. Praticamente se resume quando uma família ou um grupo inteiro de pessoas da mesma comunidade ou integrantes da mesma igreja se mudam para um determinado local ou região e começam a igreja neste novo local.

d- **Plantação nao residente ou Projeto de Curto Prazo**

Caracteriza-se por visitas curtas de uma equipe de plantadores ou apenas um líder. Normalmente usa-se um local pequeno inicialmente para pregar e para as reuniões e o líder volta a sua origem. Conforme a igreja e as reuniões progredirem e aumentam, o líder pastoral implantará um pastor ou um líder local.

e- **Plantação internacional de igrejas**

Estabelecer nova igreja com evangelização a partir do ajuntamento de estrangeiros que residam em outro país (como estudantes, intercambio, refugiados, etc). Algumas destas igrejas alcançam cidadãos locais, necessário a utilização de idioma local que atenda a cultura do próprio país.

f- **Plantação indireta de igrejas**

As pessoas que plantam este tipo de igreja quase nunca foram treinadas como plantadores e geralmente não possuem um plano de longo prazo para seu desenvolvimento ou multiplicação. Este tipo de igreja tem seu início a partir da evangelização em hospitais, prisões, etc. Quando o interesse deste grupo de pessoas vai progredindo e aumentando, se faz necessário a escolha de um lugar para grupar e reunir os fieis.

2)- **ABORDAGEM PARA A REPRODUÇÃO DE IGREJA**

a- **Plantação de igrejas mãe-filha**

Comparável ao processo biológico de multiplicação por meio da divisão de células. A igreja-mãe gera uma igreja-filha, e assim sucessivamente.

b- **Plantação de igrejas multisite ou satélite**

Tendência popular entre as grandes igrejas. A igreja-filha permanece ligada a igreja-mãe, sem nunca se tornar autônoma.

c- **Plantação de igrejas por Adoção**

Grupos formados a partir de estudos bíblicos, grupo ou reunião nos lares ou discipulados, estes por sua vez se decidem a tornar-se uma igreja mais formal e buscam ajuda, amparo e auxílio em uma igreja local e já estabelecida para fornecer cuidado pastoral, orientação e recursos.

d- **Plantação de igrejas multimães ou em parcerias**

Quase no mesmo modelo da plantação de igreja-mãe e igreja mãe-filha, as igrejas-mães cedem membros para formar esta nova igreja.

e- **Plantação de igreja povo-foco ou multicongregação**

Este tipo de congregação se reúne em salas de igrejas-mãe, em horários que o templo não é utilizado. Atendem um diferente grupo social, étnico, linguístico dentro da sociedade, dando início assim a uma congregação adicional que existe para atender as necessidades particulares desses grupos.

f- **Rede de igrejas nos Lares**

Organizações missionárias tem promovido este tipo de abordagem, seu rápido crescimento e fruto do modelo que ele oferece. Parte dos membros ou líderes são encaminhados para diferentes lares a fim de promoverem reuniões e discipulados.

g- Divisões de igrejas ou filho não planejados

Abordagem não muito usual e não aconselhada.

3)- ESTRATÉGIAS REGIONAIS PARA PLANTAÇÃO DE IGREJAS

a- Plantação de igrejas por prioridade de colheita

Esta parece ser a melhor forma de usar recursos e força de trabalho limitados. Nos primeiros anos de trabalho missionário pioneiro, é pregado o Evangelho de vila em vila e somente depois concentram-se igrejas nos locais onde as pessoas tinham sido mais receptivas. A igreja só é instalada nos lugares onde tiveram mais fiéis ou pessoas seguidoras de Cristo

b- Plantação de igrejas por cabeça de ponta estratégica

Busca organizar a possibilidade de acesso espiritual em vários centros políticos, comerciais ou educacionais. A partir destas estratégias as igrejas podem ser plantadas em subúrbios, vilas ou aldeias.

c- Plantação de igrejas por agrupamento

Contitui no oposto da abordagem por cabeça de ponta estratégica, pois estabelece várias igrejas em uma área mais debilitada.

d- Plantação de igrejas por videira

Metáfora de plantas trepadeiras que se espalham estendendo seus ramos. Esta abordagem pode crescer plantando uma igreja após outra, de uma cidade, vila ou lugar após outro, seguindo uma rota importante ou uma estrada por exemplo.

e- Plantação de igrejas dente de Leão, espontânea ou diáspora

Essa foi a maneira com que o Evangelho se espalhou no primeiro século. Foi implantada a primeira igreja gentia em Antioquia. Esta distribuição do Evangelho é mais espontânea e menos planejada, podendo ocorrer por razões profissionais, acesso a moradia, necessidades familiares, guerra, migração, fome, etc. Os cristãos que se encontram em diferentes lugares, compartilham sua fé e formam novas comunidades, que crescem até formarem igrejas nestas comunidades.

Considerações Finais

A cultura de cada povo, localidade, região, país devem ser respeitadas. O plantador de igrejas, o teólogo, deve superar as barreiras transculturais para levar os homens de volta a um relacionamento com Deus. Quando Cristo entra em uma vida ou em uma cultura, Ele toma em suas mãos aquilo que está distorcido ou sem significado e restaura, dá novo sentido as palavras e a vida prática.

Embora o Evangelho esteja acima de qualquer cultura terrena, para ter sentido para um determinado tipo de povo, ele precisa ser incorporado de forma contextualizada, assim ele terá poder para transformar as pessoas.